

Relato de Experiência do Projeto de Extensão Leitura e Escrita Por Meio Da Eja - Educação de Jovens e Adultos

*Experience Report of the Reading and Writing Through Eja - Youth and
Adult Education*

*Informe de Experiencia del Proyecto De Extensión de Lectura y Escritura a Través
de Eja - Educación de Jóvenes y Adultos*

Maria Aparecida Moraes da Silva¹
Universidade Estadual do Tocantins, Brasil
mariaaparecidamoraes89087@gmail.com

Francisca da Silva Feitosa²
Universidade Estadual do Tocantins, Brasil
francisca.sf@unitins.br

Resumo

O presente relato discorre sobre o Projeto de Extensão Leitura e Escrita por meio da EJA- Educação de Jovens e Adultos, que foi desenvolvido na cidade de Araguatins - TO. Tendo por base que ainda existe um grande número de pessoas analfabetas, que não sabem ler e escrever, estabeleceram-se os objetivos do projeto: alfabetizar jovens e adultos que desejavam aprender a ler e escrever no período de 3 a 4 meses; buscando junto à comunidade araguatinsense pessoas analfabetas que tenham o desejo de aprender a ler e escrever; conhecer a história do participante do projeto para melhor atendê-lo; utilizar materiais e métodos condizentes para atender na EJA; desenvolver a habilidade de leitura e da escrita nos jovens e adultos atendidos pelo projeto. A metodologia utilizada consistiu-se com atendimentos domiciliares, conversas e atividades. Desse modo o referido projeto foi fundamentado em alguns teóricos que abordam a importância da educação de jovens e adultos como Arbache (2001), Paiva (1973), Santos (2003), Freire (1987) dentre outros, destacar que o projeto foi fundamentado principalmente em Freire por ser um grande teórico que lutou pela educação de jovens e adultos. Concluiu-se que o projeto foi uma experiência gratificante enquanto acadêmica, pois o mesmo

proporcionou significados importantes para os participantes, pois eles desenvolveram bem a leitura e a escrita, motivando duas pessoas atendidas retornarem à escola.

Palavras-chave: Jovens e Adultos, Leitura, Escrita

Abstract

This report discusses the Reading and Writing Extension Project through EJA - Youth and Adult Education, which was developed in the city of Araguatins-TO. Considering that there are still a large number of illiterate people who do not know how to read or write, in this sense, the following objectives were established: to educate young people and adults who wanted to learn to read and write in a short period of time; develop the reading and writing skills of people served by the project; the understanding of the alphabet and syllables for those who did not have the knowledge; the use of appropriate materials and methods to meet (EJA); know the participant's story to better serve them. The methodology used consisted of home care, conversations and activities. In this way, the aforementioned project was based on some theorists

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Campus Araguatins - TO. E-mail: mariaaparecidamoraes89087@gmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9408172201208651>.

² Mestranda em Educação pela UFT, Especialista em Gestão de Recursos Humanos e Educação Infantil. Graduada em Pedagogia e Administração (FAIARA). É professora na Universidade Estadual do Tocantins, Campus Araguatins - TO. <http://lattes.cnpq.br/2482984960661072>; E-mail: francisca.sf@unitins.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0637-7656>.

who address the importance of education for young people and adults such as Arbache (2001), Paiva (1973), Santos (2003), Freire (1987) among others, highlighting that the project was mainly based on in Freire for being a great theoretician who fought for the education of young people and adults. It was concluded that the project was a rewarding academic experience, as it provided important meanings for those who participated, thus enabling them to develop reading and writing skills, also encouraging some to return to school.

Key-words: Young people and adults, Reading, Writing.

Resumen

Este informe analiza el Proyecto de Extensión de Lectura y Escritura a través de EJA - Educación de Jóvenes y Adultos, que se desarrolló en la ciudad de Araguatins-TO. Partiendo de que aún existe un gran número de personas analfabetas que no saben leer y escribir, se establecieron los objetivos del proyecto: enseñar a leer y escribir a jóvenes y adultos que quisieran aprender a leer y escribir. en un periodo de 3 a 4 meses; buscando personas analfabetas de la comunidad Araguatinsense

que quieran aprender a leer y escribir; conocer la historia del participante del proyecto para servirle mejor; utilizar materiales y métodos apropiados para atender a EJA; Desarrollar habilidades de lectura y escritura en los jóvenes y adultos atendidos por el proyecto. La metodología utilizada consistió en cuidados domiciliarios, conversaciones y actividades. De esta manera, el proyecto antes mencionado se basó en algunos teóricos que abordan la importancia de la educación de jóvenes y adultos como Arbache (2001), Paiva (1973), Santos (2003), Freire (1987) entre otros, destacando que la El proyecto se basó principalmente en Freire por ser un gran teórico que luchó por la educación de jóvenes y adultos. Se concluyó que el proyecto fue una experiencia académica gratificante, ya que aportó significados importantes para los participantes, ya que desarrollaron bien la lectura y la escritura, motivando a 2 personas asistidas a regresar a la escuela.

Palabras-clave: Jóvenes y Adultos, Lectura, Escribiendo.

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual ainda existe um grande número de pessoas analfabetas, mesmo sendo um direito de todo ser humano. Nesse sentido, observou-se o percurso histórico da educação, onde a maioria ficaram excluídas do acesso a tal oportunidade. Nessa perspectiva, Shiroma e Lima Filho (2011) afirmam que, se lembrarmos dos fatos históricos do nosso país, referentes à educação, fica claro que ela não era para todos, desse modo, poucas pessoas tiveram acesso à educação básica. Ainda hoje, percebemos traços do passado, mesmo com o passar dos anos, existe o preconceito e a desigualdade social com

os que não estudaram, sendo na maioria das vezes pessoas pobres e negras.

Neste sentido, a EJA é uma modalidade de ensino destinada às pessoas que não estudaram na idade prevista segundo a lei. Ela foi criada com a finalidade de oportunizar aos indivíduos que de alguma forma foram excluídos da sociedade letrada. Através da Educação de Jovens e Adultos muitas vidas foram transformadas, pois um simples fato de saber pelo menos escrever o próprio nome ou até mesmo ler um rótulo, tem sua importância e faz toda a diferença. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que a leitura e a escrita são indispensáveis para se viver em sociedade, de maneira justa e igualitária.

Desse modo, este relato de experiência pretende apresentar as experiências vivenciadas no projeto “Leitura e escrita por meio da EJA - Educação de jovens e Adultos” patrocinado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) da UNITINS, realizado por uma acadêmica do 2º período do curso de Pedagogia – Campus Araguatins. O mesmo foi realizado em Araguatins – TO, destinado a atender pessoas acima de 15 (quinze) anos que não tiveram oportunidade de estudar na idade indicada na legislação, tendo como objetivo de alfabetizá-los (ensinar a ler e escrever) no período de 3 (três) a 4 (quatro) meses, buscando junto a comunidade araguatinsense pessoas analfabetas que possuíam o desejo de aprender a ler e escrever; conhecer a história do participante do projeto para melhor atendê-lo; utilizar materiais e métodos condizentes para atender na EJA; desenvolver a habilidade de leitura e da escrita nos jovens e adultos atendidos pelo projeto.

Com a execução do referido projeto, foi possível contribuir para cumprimento de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS que são apelos globais que foram propostos em 2015 pela ONU Brasil, que devem ser alcançados até 2030. Sendo o objetivo 4 (quatro), que indica “Educação de qualidade”,

evidenciando a necessidade de assegurar uma “educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Neste contexto, com a ação desenvolvida foi possível inserir de maneira mais justa na sociedade atual, os jovens e adultos que participaram do projeto, pois os mesmos tornaram-se capazes de se relacionar melhor com o meio em que vivem por meio das habilidades que foram desenvolvidas ao longo das atividades.

Nesse sentido, fica evidente como a leitura e escrita são importantes para o indivíduo, através desses dois fatores, as pessoas conseguem ter acesso a informações importantes que permeiam a sociedade, aprendem a pensar de maneira diferente, também crítica com diversos olhares sobre uma mesma questão por exemplo, também a ampliação do seu vocabulário. Pontuando que a “leitura e a escrita são muito importantes para que as pessoas exerçam seus direitos, possam trabalhar e participar da sociedade com cidadania, se informar e aprender coisas novas ao longo de toda a vida” (Brasil, 2006, p. 05). Desse modo o projeto também contribuiu para o cumprimento do objetivo 10 (dez), de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, sendo o objetivo 10 representado pela “redução da

desigualdade” ao ponto em que as pessoas que participaram do projeto foram incluídas no processo de aprendizagem independente da sua idade, fazendo assim com que as mesmas sejam incluídas e valorizadas em meio a sociedade.

O relato de experiência referente ao projeto desenvolvido está dividido nos seguintes segmentos: resumo trazendo as principais ideias do referido projeto e apresentando o mesmo, introdução trazendo uma descrição geral do tema e mostrando sua relevância, metodologia mostrando como o projeto foi desenvolvido durante todo o andamento da ação extensionista, referencial teórico, resultado e discussões sendo a parte de apresentação, interpretação e comentários sobre os dados do projeto desenvolvido, considerações finais expondo todas as conclusões obtidas através do projeto e referências bibliográficas trazendo todas as fontes que foram consultadas.

A fundamentação teórica deste relato foi baseada em Freire (1987), tendo em vista que este autor é o principal teórico dentro do projeto “leitura e escrita”, visto que o projeto de extensão possui como linha o método de alfabetização de Paulo Freire, onde o mesmo estimulava a alfabetização através de discussões e de suas experiências de vida, através de palavras

presentes na realidade dos alunos sendo elas as palavras geradoras, onde o mesmo também alfabetizar jovens e adultos em um curto período de tempo.

Metodologia

Como já mencionado o presente relato trata de uma experiência vivenciada por uma aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins em um projeto de extensão intitulado “Leitura e escrita por meio da EJA - Educação de jovens e Adultos”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex/Unitins), desenvolvido no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, no município de Araguatins - TO.

As ações do referido projeto foram desenvolvidas por meio de atendimento domiciliar, onde a bolsista do Programa (PIBIEX) tinha disponibilidade de 20 horas semanais para execução das atividades propostas. Onde três dias (12 (doze) horas) foram destinados aos atendimentos nas residências das pessoas participantes do projeto, facilitando assim, sua disponibilidade e participação, pois a maioria são trabalhadores e pais de família. Os outros dois dias (8 (oito) horas), eram destinados para o planejamento e impressão das atividades,

que eram personalizadas à realidade de cada participante, fazendo uso de palavras geradoras que é indicada pelo método de alfabetização de Paulo Freire.

O projeto foi desenvolvido no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, dividido em três etapas, com duração de 4 (quatro) meses cada uma delas, na primeira foram atendidas 4 (quatro) pessoas, na segunda 3 (três) pessoas e na terceira 4 (quatro) pessoas, totalizando um quantitativo de 11 (onze) pessoas ao todo. Todos os atendimentos aconteceram na residência do participante do projeto e com atividades contextualizadas as suas vivências. Tendo como principal foco a leitura e escrita, sempre era deixado exercícios para serem feitos em casa, com base nos conteúdos que foram trabalhados em cada dia. Todos os participantes do projeto leitura e escrita por meio da EJA- Educação de Jovens e Adultos, aderiram ao projeto por livre e espontânea vontade, sendo a maioria por indicações de outras pessoas, pois foi divulgado em grupos de WhatsApp e nas turmas da UNITINS, campus Araguatins.

Referencial Teórico

A EJA- Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino ofertada para aquelas pessoas que por algum motivo não finalizaram, ou não tiveram acesso a

educação desse modo, assim não concluindo seus estudos de acordo com a idade prevista pela legislação. No entanto, para Paiva (1973, p. 16) a EJA possui uma função mais ampla quando fazemos referência a mesma "A educação de jovens e adultos é toda educação destinada àqueles que não tiveram oportunidades educacionais em idade própria ou que tiveram de forma insuficiente, não conseguindo alfabetizar-se e obter os conhecimentos básicos necessários".

Fica claro que a educação de jovens e adultos é totalmente distinta do ensino regular, pois a mesma segue o nível de ensino de acordo com a faixa etária. Já a EJA segue um intervalo de idades diversas fazendo assim com que haja de fato uma especificidade na maneira de proporcionar a alfabetização desses indivíduos. Pelo fato de serem pessoas com idades diferentes, e na maioria das vezes pais de famílias e trabalhadores autônomos, que buscam ser alfabetizados para que possam ter a oportunidade de um emprego melhor, visando melhorar sua vida através da educação, ou seja, buscando novos horizontes através do conhecimento, por esse motivo o ensino da EJA é diferente pois cada uma dessas pessoas já carregam uma bagagem consigo mesmo. "Visualizar a educação de jovens e adultos levando em conta a especificidade e a diversidade cultural dos

sujeitos que a elas recorrem torna-se, pois um caminho renovado e transformador nessa área educacional.” (Arbache, 2001, p. 22)

Para trabalhar nessa área da educação não é preciso somente ser formado, mas sim entender e compreender que cada um aprende de uma maneira e que possui sua cultura, raça e religião, e que todos tiveram uma vida diferente, alguns com elementos em comum, mais cada um com sua bagagem própria e com o seu valor.

No meio em que estamos inseridos hoje, ou seja, a sociedade atual o não escolarizado é excluído para Santos:

Os jovens e adultos pouco escolarizados trazem consigo um sentimento de inferioridade, marcas de fracasso escolar, como resultado de reprovações, do não-aprender. A não-aprendizagem, em muitos casos, decorreu de um ato de violência, porque o aluno não atendeu às expectativas da escola. Muitos foram excluídos da escola pela evasão (outro reflexo do poder da escola, do poder social); outros a deixaram em razão do trabalho infantil precoce, na luta pela sobrevivência (também vítimas do poder econômico). (2003, p. 74)

Olhando o pensamento do autor, é verídico que essas pessoas são e se sentem excluídos da sociedade por não terem estudado ou finalizado o ensino fundamental, o problema é que esses indivíduos não conhecem toda a história por trás, que muitas vezes é de que essas pessoas tinham que escolher entre estudar ou trabalhar, e naquele momento

de sua vida o trabalhar para sua sobrevivência era mais importante e era a escolha mais óbvia e segura. Por trás dos alunos da EJA sempre existe uma história que deve ser contada e ouvida.

A leitura e escrita não é apenas a decodificação de símbolos, principalmente na educação de jovens e adultos a leitura e escrita possui um valor ainda maior, devendo ser algo realmente significativo para essas pessoas. Moreira aponta:

A aprendizagem é dita significativa quando uma nova informação (conceito, idéia, proposição) adquire significados para o aprendiz através de uma espécie de ancoragem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva preexistente do indivíduo, isto é, em conceitos, ideias, proposições já existentes em sua estrutura de conhecimentos (ou de significados) com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação. Esses aspectos relevantes da estrutura cognitiva que servem de ancoradouro para a nova informação são chamados “subsunçores”. [...] À medida que o conhecimento prévio serve de base para a atribuição de significados à nova informação, ele também se modifica. (1998, p.5, grifo nosso).

Para que a aprendizagem tenha algum significado é preciso que aconteça uma ligação entre conhecimentos já adquiridos por essas pessoas, mais qual seriam esses conhecimentos já adquiridos pelos alunos da EJA. É entrando nessa parte que está aí a real importância de conhecer esse aluno e qual a sua realidade, utilizando assim e fazendo de já

referência a metodologia de Freire onde ele usa as palavras geradoras sendo aquelas que possuem algum significado e que faz parte do cotidiano desse aluno, com essa metodologia fica mais fácil para que o aluno possa aprender a ler e escrever se as palavras utilizadas são de alguma forma conhecida por eles.

No processo de alfabetização a leitura e a escrita são peças fundamentais para que haja de maneira correta e eficiente a aprendizagem por um todo, sendo ela indispensável nesse procedimento. Para os educandos a leitura e escrita são de suma importância, pois é ela que dá autonomia para que possamos, pensar, criticar, refletir e sempre buscar mais saberes. Paulo Freire (1987) acrescenta que “não existe saber mais ou menos: há saberes diferentes” ou seja, qualquer aprendizado possui seu valor não podendo ser diminuído nem excluído, quando desenvolvemos o domínio da escrita consequentemente a leitura vem junto, pois quem escreve é para ler algo, as duas estão inteiramente ligadas e com elas vemos o mundo ao nosso redor de uma maneira diferente com olhares diversos.

De acordo com (Leal, Albuquerque, Moraes, 2010, p. 15), até hoje, é o desejo de aprender a ler e escrever palavras e textos que circulam em nossa sociedade

que leva jovens e adultos analfabetos a irem/retomarem à escola”. Observamos como a leitura e escrita faz falta na vida das pessoas analfabetas, pois o não escolarizado além de ser excluído, possui menos oportunidades sendo elas profissionais ou pessoais como por exemplo: escrever o próprio nome ou ler uma embalagem ou rótulo e até mesmo se locomover como pegar um ônibus aparentemente questões simples, mas para o não alfabetizado se torna um empecilho constante em sua rotina do dia a dia, pois nós seres humanos estamos sempre rodeados pela palavra escrita.

De maneira nítida é evidenciado como a alfabetização e todo seu processo é importante para a vida das pessoas também na Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo ela um salto enorme para a liberdade do pensamento crítico, a educação pode sim mudar vidas, fazendo com que os indivíduos busquem novas oportunidades através da escolarização, evidenciando que o mundo letrado ajuda e facilita a vida e o cotidiano das pessoas.

Desenvolvimento, resultados e discussão

A educação pode mudar vidas, nesta perspectiva, percebe-se um número elevado de indivíduos que não estudaram, por falta de oportunidade, por ser difícil o deslocamento ou por não ter interesse. Muitos não frequentaram a escola por ter que escolher entre estudar ou trabalhar, que na maioria das vezes sua única escolha era deixar a escola, pois tinham que manter a si e sua família, resultando assim, no abandono escolar.

Com a aplicação do projeto “Leitura e escrita por meio da EJA - Educação de Jovens e Adultos” oportunizou pessoas acima de 15 anos a aprenderem a ler e escrever que não tiveram oportunidade de estudar na idade prevista pela legislação e que tinham interesse em aprender. O mesmo foi desenvolvido na cidade de Araguatins -TO, a divulgação foi feita via WhatsApp e nas turmas da UNITINS, campus Araguatins, e a seleção aconteceu através de indicações, por pessoas da comunidade e pela procura no contato da acadêmica bolsista.

As aulas foram ministradas com atendimentos domiciliares e de maneira personalizada, para facilitar a adaptação e participação do público alvo, uma vez que a maioria deles são trabalhadores e pais de família, e que não possuem a disponibilidade para irem a uma escola, observando esse empecilho, optou-se pelo atendimento dessa maneira para se tornar mais fácil e eficaz. Com essa ação de extensão foi possível atender 11 (onze) pessoas no período de 1 (um) ano, setembro de 2022 a agosto de 2023, (conforme está descrito na tabela 1), onde todos aprenderam o básico da leitura e escrita, sendo possível despertá-los a buscar novos horizontes por meio da educação.

Tabela – 1

Número de pessoas atendidas			
1º	ETAPA-	Setembro/ Dezembro 2022	4 Pessoas atendidas
2º	ETAPA-	Janeiro/ Abril 2023	3 Pessoas atendidas
3º	ETAPA-	Maió/ Agosto 2023	4 Pessoas atendidas

TOTAL

11 Pessoas

Fonte: Dados do próprio projeto

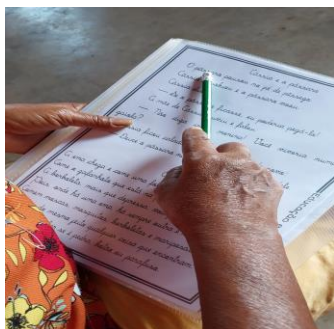
De acordo com a tabela 1, é possível perceber o quantitativo de pessoas atendidas pelo projeto Leitura e Escrita no decorrer de um ano, o projeto possui como objetivo fundamental alfabetizar os jovens e adultos que possuem o desejo de aprender conteúdos simples focados na leitura e escrita em um curto período de tempo.

O projeto é totalmente voltado para pessoas da cidade de Araguatins - TO, onde foi possível perceber que existe muitos indivíduos que não sabem conteúdos básicos de escrita e leitura sendo assim, analfabetos que não conseguem escrever nem o próprio nome ou então aprenderam de forma rápida e simples exclusivamente escrever o seu próprio nome. As pessoas que foram atendidas pelo projeto, demonstram grande interesse em querer aprender, e alguns até pensam em voltar a estudar por incentivo do projeto.

Um dos pontos cruciais para o sucesso da execução do projeto foi o atendimento domiciliar no período citado na tabela 1, onde a bolsista fazia os atendimentos na residência das pessoas, (figura 1) fazendo assim com que se tornasse mais fácil o desenvolvimento da ação, sendo possível

alcançar o objetivo de alfabetizar as pessoas atendidas.

Figura 1- Atendimento domiciliar



Fonte: Dados da própria pesquisa

Todas as aulas foram organizadas semanalmente para atender cada aluno, onde 2 dias eram destinados aos planejamentos e organização de material e 3 dias de atendimento dos alunos nas residências. Cada aluno foi atendido individualmente, em sua residência, onde aprenderam desde os conteúdos mais simples como as vogais e o alfabeto até a leitura de textos simples, cada conteúdo era levado e ensinado aos estudantes de acordo com o diagnóstico feito, ou seja para cada estudante foi desenvolvido um conteúdo específico, pois alguns conheciam como por exemplo algumas letras do alfabeto e outros já não conheciam.

Todo o projeto foi basicamente fundamentado nas concepções do educador Paulo Freire (1987), onde o mesmo, buscava não somente ensinar a

leitura e escrita, mas formar cidadãos críticos para conviverem em sociedade. Para Freire (2002), o ensino deveria desenvolver uma formação integral, dando assim, o direito à igualdade a todos, não somente a imersão de conteúdo, mas com o objetivo também da formação de valores, desenvolvendo desse modo, uma pedagogia libertadora, para que assim a sociedade seja mais justa e igualitária:

Não é possível atuar em favor da igualdade, do respeito aos direitos à voz, à participação, à reinvenção do mundo, num regime que negue a liberdade de trabalhar, de comer, de falar, de criticar, de ler, de discordar, de ir e vir, a liberdade de ser. (Freire, 2002, p.193).

Com a execução do projeto, percebemos que ainda existe sim o preconceito e a desigualdade quando falamos do não alfabetizado, onde alguns participantes relatam que não estudaram por falta de oportunidade, também por questões de recursos financeiros para o deslocamento, e um dos fatos que a maioria relata que era a escolha entre estudar ou trabalhar, alguns dos atendidos relatam sobre o quanto perderam por não terem estudado, que se tivessem estudando, talvez teriam um emprego melhor. Pois na sociedade atual os melhores empregos e cargos são disponibilizados somente para quem possui o ensino médio completo ou uma graduação, relataram

também que não estudaram, mas acreditam que estudar é importante e o quanto fez e faz falta para aqueles que não conseguiram ter acesso a escola.

Na efetivação das ações previstas, o conversar com os participantes foi muito importante, desde o primeiro contato como em todo percurso. No trajeto, ouvimos toda a história de vivência de cada um, é através do conversar ou seja o contar que construímos uma ponte tanto de afeto, quanto para entender a história de vida da pessoa.

E o que é diálogo? É uma relação horizontal de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade (Jaspers). Nutre-se do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança. Por isso, só o diálogo comunica. E quando os dois pólos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé um no outro, se fazem críticos na busca de algo. Instala-se, então, uma relação de simpatia entre ambos. Só aí há comunicação (Freire, 1974, p. 107).

Segundo Freire, entendemos que por meio da conversa também é possível produzir o sentimento de simpatia e afeto, com possibilidade de se colocar no lugar do próximo e de fato ouvir e compreender o outro é de suma importância, construindo confiança entre os sujeitos. O diálogo é muito importante, como o projeto de leitura e escrita é desenvolvido para jovens e adultos, onde cada um tem

sua história de vida e suas experiências. Desse modo, já possuem uma bagagem e aprendizagem importantíssimas, e que não podem ser descartadas, mas, utilizadas e valorizadas no decorrer do processo de aquisição de conhecimento do mundo letrado.

O projeto ainda teve como objetivo formar laços e conhecer a história de vida de cada um dos atendidos, para melhor atendê-los. A fim de conhecer todos e de acordo com suas possibilidades, organizar os horários disponíveis para participar do projeto, uma vez que muitos trabalham. Sendo considerado por muitos, a “falta de tempo” um empecilho para que voltem a frequentar a escola e retomar seus estudos.

Desse modo, o projeto não se trata somente de alfabetizar para que desenvolvam a leitura e escrita, mas também buscar novos horizontes através da educação, ou seja, que desperte o desejo de voltar a estudar, pois, a educação pode mudar vidas. Vale destacar, que por meio desta extensão foi possível mudar a realidade de 11 (onze) pessoas que desenvolveram bem a leitura e a escrita. Destacando como exemplo: a escrita do próprio nome, de palavras, frases, leitura de pequenos textos e transcrição (Figura 2) e (Figura 3). Projeto este, que fez com que 2 dos

participantes voltassem a estudar, em busca de novos conhecimentos ou mesmo para preencher o tempo ocioso.

Ao finalizar, os períodos de atendimentos, realizou-se um momento de entrega de certificados de participação e um caderno personalizado da UNITINS, onde foi servido um lanche para todos os alunos atendidos, a fim de promover um momento de valorização por terem concluído o processo com êxito, situação essa não vivenciada por nem um deles no âmbito escolar (Figura 4 e Figura 5). Foi uma ocasião de grande emoção, que contou com a participação do diretor Sérgio Mendes Anchieta Marinho, da Professora Orientadora do projeto Francisca da Silva Feitosa, da acadêmica bolsista Maria Aparecida Moraes da Silva e de alguns atendidos pelo o projeto, pois no dia choveu bastante e muitos deles não puderam participar do momento. Os que não compareceram receberam o certificado em suas residências.

Figura 2- Leitura de palavras



Fonte: Dados da própria pesquisa

Figura 3- Leitura de texto

Fonte: Dados da pesquisa

Figura 4: Entrega de certificados na residência



Fonte: Dados da pesquisa (Foto autorizada pelo participante do projeto)

Figura 4: Entrega de certificados



Fonte: Dados da pesquisa (Foto autorizada pelos participantes)

Conclusão

Com a realização do projeto de extensão: Leitura e Escrita por meio da Educação de Jovens e Adultos – EJA desenvolvido no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, na comunidade de Araguatins, ficou claro que muitas pessoas não

estudaram, pois não tiveram a oportunidade, essa chance para muitos foram arrancadas. Com isso, não adquiriram o domínio da leitura e da escrita ou nem sabiam escrever seu próprio nome, o que dificulta sua vida em sociedade. Ressalta-se ainda que, a educação é importante e faz toda a diferença na vida das pessoas, principalmente quando falamos de empregabilidade, onde quem não possui uma formação fica com os serviços menos valorizados e com menor remuneração.

Através do projeto, ouvindo as histórias de cada participante foi possível identificar que mesmo com dificuldades as pessoas atendidas possuíam o desejo de aprender a escrever pelo menos o próprio nome, onde sempre ressaltaram como a educação é importante e faz toda diferença na vida de alguém. Percebeu-se que, ensinar adultos requer valorizar seus conhecimentos, experiências e culturas, sendo esses, indispensáveis na construção do mundo letrado, pois atrai a atenção por fazer parte da sua vida.

Todos os atendidos pelo projeto adquiriram bem o ato de ler e escrever, sendo esse o objetivo principal. O mesmo, despertou ainda o interesse de alguns retornarem à escola, para buscar novas oportunidades, novos conhecimentos ou mesmo para preencher o tempo para

aqueles que estão sem trabalho. Foi muito gratificante executá-lo, pois transformar a vida de pessoas por meio da educação, em um curto período foi surreal. Observar pessoas que não conseguiam encontrar ou adicionar um nome no celular, ou fazer uma lista de compra, fazendo isso sem auxílio de familiares, não tem preço.

Conclui-se, que este projeto de extensão realmente cumpriu a sua função, pois além de ser desenvolvido na comunidade, transformou vidas, e não só das pessoas atendidas, mas de todos os envolvidos, principalmente da bolsista que teve a possibilidade de se manter fora da localidade de origem com o auxílio da bolsa recebida. Assim, é de extrema importância as bolsas que o programa PIBIEX da UNITINS disponibiliza aos acadêmicos, que além de aprender podem servir de suporte para se manter durante o processo de formação educacional.

Referências

- ARBACHE, Ana Paula. A Formação de educadores de pessoas jovens e adultos numa perspectiva multicultural crítica. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.
- BRASIL. Indicadores da qualidade na educação: dimensão ensino e aprendizagem da leitura e da escrita/Ação Educativa. São Paulo: Ação Educativa, 2006.

BRASIL. Nações Unidas Brasil.
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. 2015.
 Acesso em: 13 de março de 2024.

FREIRE, Paulo. Cartas a Cristina, p. 193.
 Editora Unesp 2ª edição revista,
 2002.

_____. Educação como prática da
 liberdade. Rio de Janeiro: Paz e
 terra, 1974.

_____. Pedagogia do oprimido. 17º
 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,
 1987.

LEAL, T.F; ALBUQUERQUE, E.B.C;
 MORAIS, A.G. (org.). Alfabetizar
 letrando na EJA: Fundamentos
 teóricos e propostas didáticas.
 Belo Horizonte. Autêntica
 Editora, 2010.

MOREIRA, M.A. (1998). Mapas
 conceituais e aprendizagem
 significativa. Cadernos de
 Aplicação, 11(2), p.143-156.

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação
 popular e educação de jovens e
 adultos. Rio de Janeiro: Edições
 Loyola, 1973.

SANTOS, M. L. L. (2003). Educação de
 jovens e adultos: marcas da
 violência na produção poética.
 Passo Fundo: UPF.

SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L.
 Trabalho docente na Educação
 Profissional e Tecnológica e no
 PROEJA. Educação & Sociedade,
 Campinas, v. 32, n.116, 2011.

Recebido em 19 de Janeiro de 2025
 Aceite em 25 de Fevereiro de 2025



Este artigo está licenciado sob a licença: Creative Commons Attribution-Non Commercial 4.0 International License. Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Angolana de Extensão Universitária